

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. UMA LITERATURA DE CORPO INTEIRO	
2.1. A LEGITIMIDADE DO SEU ESTUDO.....	6
2.2. O DIREITO À DIFERENÇA.....	11
2.3. O DESTINATÁRIO.....	17
2.4. O EMISSOR.....	22
2.5. A MENSAGEM, O CÓDIGO E O CANAL.....	25
3. A IMAGINAÇÃO E A LITERATURA INFANTIL	
3.1. IMAGINAÇÃO E RAZÃO.....	36
3.2. “L’IMAGINAIRE AU POUVOIR!” NA LITERATURA.....	43
3.3. A IMAGINAÇÃO E O FANTÁSTICO.....	47
3.4. O MUNDO MÁGICO QUE ENVOLVE A CRIANÇA.....	51
4. BREVE RESANHA DIACRÓNICA DA LITERATURA INFANTIL ATÉ AQUILINO RIBEIRO.....	61
5. UMA LEITURA DA OBRA PARA CRIANÇAS DE AQUILINO RIBEIRO	
5.1. DEFINIÇÃO DO CORPUS.....	69
5.2. O ROMANCE DA RAPOSA	
5.2.1. A ACCÇÃO.....	73
5.2.2. AS PERSONAGENS.....	85
5.2.2.1. A RAPOSA.....	90
5.2.2.2. O LOBO.....	101
5.2.2.3. AS RESTANTES PERSONAGENS.....	104
5.2.3. O ESPAÇO	
5.2.3.1. O ESPAÇO FÍSICO.....	112
5.2.3.2. O ESPAÇO SOCIAL.....	117
5.2.4. O TEMPO	
5.2.4.1. O TEMPO DIEGÉTICO.....	121
5.2.4.2. O TEMPO DO DISCURSO.....	127
5.3. ARCA DE NOÉ, III CLASSE	
5.3.1. UMA TEMÁTICA AFIM.....	136
5.3.2. A COMPOSIÇÃO DO CONTO “MESTRE GRILO CANTAVA E A GIGANTA DORMIA”.....	144
5.3.3. FUNÇÕES DOS CONTOS – O CASO DE “MESTRE GRILO CANTAVA E A GIGANTA DORMIA”.....	151
5.4. O LIVRO DA MARIANINHA	
5.4.1. PROSA RIMADA OU POESIA?.....	157

5.4.2. VENTOS DA SERRA PARA UMA CRIANÇA DA CIDADE.....	169
5.4.3. A DESCRIÇÃO ANIMALISTA.....	174
5.4.4. INTERTEXTUALIDADES.....	178
6. A RECEPÇÃO POR PARTE DA CRIANÇA.....	181
6.1. O CARÁCTER LÚDICO.....	184
6.2. O CARÁCTER INFORMATIVO.....	190
6.3. O CARÁCTER FORMATIVO.....	195
7. PROBLEMAS DE DESCODIFICAÇÃO LEVANTADAS PELA LINGUAGEM REGIONAL E POPULAR DO TEXTO AQUILINIANO. ASPECTOS RETÓRICOS.....	202
7.1. A NÍVEL DO SIGNIFICANTE.....	206
7.2. A NÍVEL DO SIGNIFICADO.....	209
7.3. A NÍVEL DA SINTAXE.....	217
8. CONCLUSÃO.....	221
BIBLIOGRAFIA.....	226